LETRAS/ CPCX

MANUAL PARA A ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – COMPONENTE CURRICULAR NÃO DISCIPLINAR



APRESENTAÇÃO

O presente manual constitui-se como norma auxiliar às regulamentações presentes na Resolução Nº 595-COGRAD/UFMS, de 22 de junho de 2022, atendendo, ainda, ao contido no Projeto Pedagógico do Curso de LETRAS do Campus de Coxim da UFMS que igualmente estabelece diretrizes gerais da componente curricular não disciplinar de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O TCC para o curso de Letras do Campus de Coxim da UFMS, em linhas gerais, é optativo e: (i) tem carga horária de 68 horas; (ii) pode ser elaborado de modo individual ou em grupo, sob orientação de um professor; (iii) sua modalidade enquadra-se como *monografia, relatório técnico, portfólio, artigo científico*, ou outro, devidamente orientado por docente; e (iv) sua forma de avaliação deve ser realizada por Banca Avaliadora constituída por no mínimo dois membros além do professor orientador.

O objetivo deste manual é garantir ao corpo discente um norteamento para a produção de seu trabalho científico, principalmente quanto à padronização de regras que permitam alcançar uma uniformidade que respeite o caráter científico da produção acadêmica.

Por fim, o manual conta ainda com as regras associadas à funcionalidade do componente curricular e outras questões não circunscritas necessariamente à mera formatação do tipo de trabalho escolhido.



INTRODUÇÃO

A vivência acadêmica no curso de em Letras (Português/Licenciatura), em particular, é voltada para a formação de futuros docentes. Embora haja outras carreiras possíveis para o egresso de Letras, dentro do campo de classificação de Linguística, Letras e Artes, não se pode esquecer o caráter acadêmico dessa vivência e, por isso, a natureza científica que também se mostra aplicável a este campo do conhecimento humano.

Assim, é função da Universidade, no contexto de seu eixo triplo de atuação – ensino, pesquisa e extensão – estimular os discentes, ofertando e exigindo, desde a graduação, uma postura baseada na possibilidade de construção do conhecimento e não só na aplicação em um futuro aparato profissional.

Levando em conta esse contexto, o presente manual conta com três seções:

(i) a primeira dedicada aos pré-requisitos para o exercício da atividade de TCC, incluído aqui os elementos para a escolha do orientador e momento de preparação;

(ii) em seguida, disicplina-se o conjunto de práticas formais que devem ser obedecidas pelo discente na consecução do seu trabalho; e (iii) por fim, a regulação sobre disponibilização do trabalho e sua defesa.

Com isto, espera-se que tanto o corpo docente quanto discente tenham elementos suficientes para organizar bem as atividades associadas a este componente curricular.



1. DOS CRITÉRIOS GERAIS

1.1 Eleição do orientador

Considerando a natureza e o conteúdo do trabalho inserido na área de Letras, o acadêmico deverá formular requerimento, via SISCAD, a fim de dirigi-lo a um dos membros do corpo docente que tenha domínio científico sobre a temática escolhida.

Qualquer professor da Carreira do Magistério Superior da UFMS pode ser orientador de Trabalho de Conclusão de Curso, incluindo professores não pertencentes ao quadro permanente do *Campus* de Coxim. Neste caso específico, o Colegiado do curso deve aprovar.

O docente orientador deve aprovar o início do Trabalho de Conclusão de Curso, após análise da solicitação pelo estudante.

A Coordenação de Curso deve dar ciência ao início do Trabalho de Conclusão de Curso, após aprovação do orientador.

A mudança de orientador é permitida e deverá ser precedida de justificação do aluno ou do docente devidamente encaminhada ao Colegiado do Curso, devendo o discente, em seguida, buscar nova orientação.

1.2. Preparação do TCC

A produção do TCC pressupõe a elaboração de um projeto de pesquisa que deve guiar o acadêmico na consecução dos objetivos devidamente aprovados pelo orientador.



Serviço Público Federal Ministério da Educação Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



O projeto em questão deve conter: (i) apresentação; (ii) justificativa; (iii) questão problema; (iv) marco referencial ou teórico; (v) objetivo; (vi) metodologia; e (vii) referências (de no mínimo três obras e/ou artigos).

Eventuais modificações no objeto de pesquisa por parte do discente devem ser comunicadas e resolvidas no âmbito da orientação, resguardada a hipótese prevista no último item da subseção anterior.

O orientando deve apresentar ao orientador um cronograma com os prazos para a elaboração do seu trabalho acadêmico.



2. DOS CRITÉRIOS FORMAIS

Levando em conta os modelos de trabalho definido no Projeto Pedagógico do Curso, o aluno deve atentar-se a todas exigências discriminadas na normatização da ABNT à espécie artigo científico, monografia, relatório técnico e/ou portfólio para os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;

- O texto do artigo científico, monografia, relatório técnico e/ou portfólio deverá ser formatado de acordo com os seguintes parâmetros:
- a) Deverá conter a identificação do autor e do orientador do trabalho;
- b) Título em português e em inglês: centralizado na página, letra maiúscula (caixa alta), negrito;
- c) Resumo de no máximo 300 (trezentas) palavras em português e em inglês: espaço simples, fonte 12, justificado;
- d) 03 (três) a 05 (cinco) palavras-chave em português e inglês, separadas por ponto e vírgula;
- e) Sumário (Introdução, desenvolvimento, conclusão e referências), com elementos numerados em algarismos arábicos, com exceção da introdução, conclusão e referências, que não devem vir numeradas;
- f) Número de páginas: 12 a 25 páginas (artigo), 20 a 50 (relatório técnico ou portfólio), 45 a 70 (monografia);
- g) O texto do artigo científico, monografia, relatório técnico e/ou portfólio deve ser digitado em: Microsoft Word Formato: A4 (21,0 x 29,7 cm), posição vertical Fonte: Times New Roman Tamanho: 12 Alinhamento: Justificado, sem separação de sílabas Espaçamento entre linhas: 1,5 cm Parágrafo: 1,25 cm Margens: Superior e esquerda -3 cm; Inferior e direita -2 cm;



Serviço Público Federal Ministério da Educação Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



- h) As referências às obras citadas devem seguir o sistema de referência AUTOR/DATA;
- i) As transcrições com até 03 (três) linhas, no corpo do artigo, devem ser encerradas entre aspas duplas. Transcrições com mais de 03 (três) linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte 11 e sem aspas;
- j) Ao final do texto, deverão ser indicadas as Referências, as quais devem se referir, exclusivamente, às obras citadas no artigo, devendo elas serem uniformizadas, seguindo as normas vigentes da ABNT.
- O discente deve atentar-se para a linguagem a ser utilizada, devendo fazer uso das regras gramaticais em vigor bem como aquela associada ao aspecto científico inerente ao trabalho.



3. DA ENTREGA E DA DEFESA

3.1 Da entrega

Concluído o TCC, o aluno orientando deve submeter a versão final para a análise de seu orientador, que irá avaliar se o trabalho cumpre os requisitos, incluindo a verificação de plágio, para ser submetido à apreciação da Banca Avaliadora;

- Superada a etapa mencionada no item anterior, deverá ser agendada pelo orientador a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, com pelo menos quinze dias de antecedência:
- Assinalada a data em questão, deverão ser previamente definidos os demais membros que comporão o ato a fim de que possam receber, com pelo menos quinze dias de antecedência, o trabalho para leitura e pré-avaliação.

3.2 Da defesa

- Aplicam-se à defesa do Trabalho de Conclusão de Curso a norma regimental para tanto expedida pela UFMS, sendo a avaliação realizada pelos membros da Banca Avaliadora, com parecer, e resultado: (i) aprovação; ou (ii) reprovação.
- A Banca Avaliadora encaminhará à Coordenação de Curso o resultado da avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Eventuais casos omissos deverão ser resolvidos pela Coordenação de Curso e pelo Colegiado do Curso de Letras/CPCX.